



1 **Minuta de ATA da 34ª reunião ordinária do**  
2 **Conselho Consultivo do Refúgio de Vida Silvestre do Rio dos Frades**  
3 **15 de dezembro de 2022**

4 A reunião ocorreu na sede da Fazenda Itaquena, no dia 15 de dezembro de 2022 com início às 09  
5 horas e 30 minutos com quórum (treze conselheiros/ nove cadeiras), sendo Tiago Leão e Carolina  
6 Ferreira (ICMBio), Francisco Paes (FUNAI), Breno Antunes (CIPPA), Alon Lua (Escola Municipal de  
7 Itaporanga), Pedro Lucio (ADT), Moacyr Costa Pereira de Andrade (Proprietários), Leidiane Santos  
8 (Condomínio Itapororoca) e suplente Jefferson Vellekoop (Condomínio Paraju), Raiury Souza Santos  
9 (Ass. dos Moradores de Itaporanga) e suplente Cleudson Laje (RPPN Rio dos Brasil), Dhan Noei  
10 (Ambiental Bahia) e suplente Antônio Carlos (Trancoso Adventure). Além dos conselheiros, outras  
11 21 pessoas participaram da reunião. Tiago iniciou a reunião informando que a pauta para contar o  
12 histórico da Fazenda Itaquena já havia sido pedida pelo Sr. Moacyr há algum tempo e que desta  
13 pauta também surgiu a demanda de outros moradores da região, como o Sr. Railto, contarem a  
14 história local, sendo sugerido que cada um tivesse seu momento em reuniões distintas. Em seguida  
15 foi solicitada a apresentação dos presentes e leitura da pauta, sendo (i) a apreciação das faltas  
16 justificadas, (ii) informes da equipe do Refúgio e (iii) a apresentação do histórico da Fazenda  
17 Itaquena. Carolina inicia, então, a apresentação das justificativas apresentadas por conselheiros  
18 ausentes na última reunião ordinária. Após apresentação das justificativas de Laís, Antônio,  
19 Francisco, Breno Antunes, Laura e Jorge, Tiago discorre sobre as apresentações de Laura e Jorge  
20 serem desnecessárias devido a presença de seus suplentes. Como não houve objeção apresentada  
21 pela plenária foram consideradas válidas as justificativas apresentadas para computo de faltas. Em  
22 seguida Tiago iniciou os informes apresentando um calendário para reuniões em 2023. **As reuniões**  
23 **ordinárias foram propostas para as sextas-feiras, dias 10 de março, 16 de junho, 15 de setembro**  
24 **e 8 de dezembro, além da proposição de uma reunião extraordinária para o dia 3 de março a fim**  
25 **de contemplar a proposta do Sr. Railto em falar sobre o histórico da região onde hoje é o Refúgio**  
26 **de Vida Silvestre do Rio dos Frades.** Foi sugerido pelo presidente do conselho que se convide  
27 também o Sr. Pereira a fim de tornar a reunião um evento de apresentação da história pelos  
28 moradores locais. Dando continuidade aos informes, Tiago falou sobre o andamento do Grupo de



29 Trabalho sobre o Plano de Manejo da UC que, até o momento, se reuniu com proprietários e  
30 moradores da UC, sendo o Sr. Moacyr Andrade, Sr. Carlos Pinheiro e Marc Jean, Sr. Íris, Sr. Pereira  
31 e membros da família de Arcanja, com previsão de se reunirem ainda com os responsáveis pela terra  
32 de Quinoque, pela Fazenda Mangatuba, pela condução de quadriciclos, além de mais membros da  
33 família de Arcanja e dos senhores Vardinho e João Eugênio. Explicou que nas reuniões pergunta-se  
34 quais as intenções de uso da propriedade a fim de se avaliar sua compatibilidade com a conservação  
35 do ecossistema de restinga do Refúgio. Que a intenção é que se chegue ao um entendimento  
36 comum entre o ICMBio e o proprietário/morador, evitando-se entraves na oficina de Plano de  
37 Manejo da UC. Em seguida, Tiago passou a palavra a Moacyr que projetando documentos falou  
38 sobre seu histórico de aquisição da Fazenda Reunidas Itaquena. Contou que chegou na região na  
39 década de 1970. Que é piloto de avião e que sobrevoou o litoral da Bahia quando tinha cerca de 30  
40 anos e que conheceu a praia de Itaquena quando nela pousou, encontrando ali pequena  
41 comunidade pesqueira na fazenda de Zé Ribeiro Coelho, dono de grande serraria que chegou a ter  
42 400 funcionários e animais de tração para levar a madeira até a praia. Que pensou em comprar a  
43 fazenda e criar búfalos, que inclusive, já tinham por lá. Comprou a primeira área, atual Fazenda  
44 Reunidas Itaquena, de Dona Candi, parente de Zé Ribeiro, que teria falido com o naufrágio de navios  
45 durante a segunda guerra. A fazenda se estende do rio Verde até o rio dos Fraudes e Moacyr disse  
46 ter comprado em seguida de Dona Rosa, Orlando dentre outros, seguindo para Itapororoca. Disse,  
47 ainda, que comprou a fazenda Conjunto Rio dos Fraudes de Zé Ribeiro Coelho, que como ninguém  
48 tinha domínio pleno a prefeitura fez um projeto de lei que permitisse vender e legalizar a terra que  
49 seria necessário para financiamento do BNDES no pró-várzea. Que a fazenda Tatuassu comprou de  
50 Zé Gois, que era prefeito de Guaratinga, e posteriormente comprou a Brejo do rio dos Fraudes. Que  
51 é tudo titulado; que não tem nenhuma posse. Que já não tem todas estas áreas, pois vendeu muitas.  
52 As propriedades que tinha comprado de Dona Rosa em Itapororoca vendeu praticamente todas.  
53 Disse que quando aqui chegou não havia estrada alguma, apenas uma trilha dos romeiros de Nossa  
54 Senhora D`Ajuda; que vinha de lancha ou de moto pela praia, ou de avião; que alugou uma grande  
55 embarcação da Petrobrás e trouxe trator, caminhão, animais e que começou a fazer as estradas.  
56 Com financiamento do Estado, construiu pontes e abriu estrada para Itabela para a passagem de

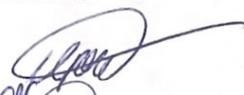


57 dragas para obra no rio dos Frades (1973/1975). Também teve financiamento para criar búfalos e  
58 que faz uns vinte anos que não pede financiamento. Comentou sobre a linha de telégrafo, ainda  
59 existente, e que foi construída na época de Dom Pedro II, viabilizando comunicação via código  
60 Morse. Moacyr veiculou vídeos de antigos conhecidos e funcionários relatando o modo de vida e a  
61 paisagem de Itaquena no passado. Bernardo Ramos Ricaldi relatou em vídeo que era encarregado  
62 da linha do telégrafo. Contou que o trajeto até Itaquena era feito a pé pela praia ou de canoa; que  
63 a área era composta por muitos cajueiros vermelho e amarelo; que a madeira que saía de Itaquena  
64 ia para Pernambuco; e que tinham búfalos bravos que durante o dia ficavam no brejo e que a noite  
65 iam para a praia. José Costa dos Santos relatou em vídeo que conheceu Itaquena com Décio Borges;  
66 que saíam de Porto Seguro às 8h e que chegavam em Itaquena às 15h, a pé; que lá só tinha uma  
67 casa, a de Moacyr; e que em Itaquena tinha muita cobra, muita jararaca. Isaias Alves dos Santos  
68 relatou em vídeo que trabalhava no Departamento Nacional de Obras de Saneamento – DNOS e o  
69 primeiro serviço que fez ao chegar em Porto Seguro foi a dragagem do rio dos Frades, que durou de  
70 5 a 6 anos. Disse que o brejo era muito grande. Arnaldo Carlos Lima relatou em vídeo que trabalhou  
71 no plantio de seringas na propriedade de Moacyr e comentou que havia muito peixe. Antônio Ramos  
72 de Almeida, conhecido por Cordeiro, relatou em vídeo que ia para Itaquena quando criança, durante  
73 as férias escolares, e brincava nos trilhos da serraria com Ailton, Vado e Zinho. Contou que seu pai  
74 ia pescar com Olegário, que salgava o peixe e depois entregavam para um senhor que os levava para  
75 vender em Itabela, junto com o demais; que peixe tinha em abundância; que Itaquena era uma vila  
76 de pescadores e que lá estavam Arcanjo, Catarino e Olegário; que em Itaquena sempre teve muito  
77 cajueiro e que na foz do rio dos Frades haviam muitas mangueiras; que só se chegava a pé, de barco  
78 ou de cavalo e que o cimento era levado de barco para fazerem os blocos por lá; que já tinham  
79 búfalos mas que Moacyr levou mais; que a casa de Vardinho era coberta por taubilhas; que  
80 Itaporanga era conhecida por Pé Sujo por ter areia preta; que Zé Gois era dono de Jacumã; que Zé  
81 Doidinho ou Zé Correia, pai de Simirer e Renivaldo, ajudava na enfermagem, que ficava em Barra  
82 Velha mas que depois veio para Itaporanga e se casou com uma indígena. Benedito Ferreira Soares  
83 recorda em vídeo que tinham umas 10 casas de madeira em Itaquena e que Pedro Eiró e Zé Ribeiro  
84 eram moradores. Moacyr informou que o Outeiro das Brisas construiu a ponte do pinica-pau e disse



85 que o exército possui fotos. A reunião foi encerrada às 11:30, seguido de um convite do Sr. Moacyr  
86 para que os presentes conhecessem o alambique e laticínio da Itaquena, e eu, Tiago Leão Pereira,  
87 redigi esta ATA que será encaminhada digitalmente e assinada na reunião subsequente pelos  
88 conselheiros presentes e abaixo listados.

89

90 Tiago Leão Pereira (ICMBio) 

91 Carolina Ferreira (ICMBio) 

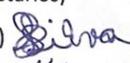
92 Francisco Simões Paes (FUNAI) 

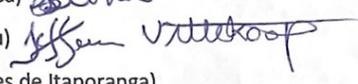
93 Breno Antunes de Campos (CIPPA)

94 Alon Lua (Escola Municipal de Itaporanga) 

95 Pedro Lucio Assis (ADT) 

96 Moacyr Costa Pereira de Andrade (Proprietários)

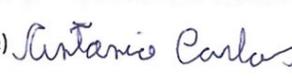
97 Leidiane Santos (Condomínio Itapororoca) 

98 Jefferson Vellekoop (Condomínio Paraju) 

99 Raiury Sousa Santos (Ass. dos Moradores de Itaporanga)

100 Cleudson Laje "Peu" (RPPN Rio dos Brasil)

101 Dhan Noei (Ambiental Bahia)

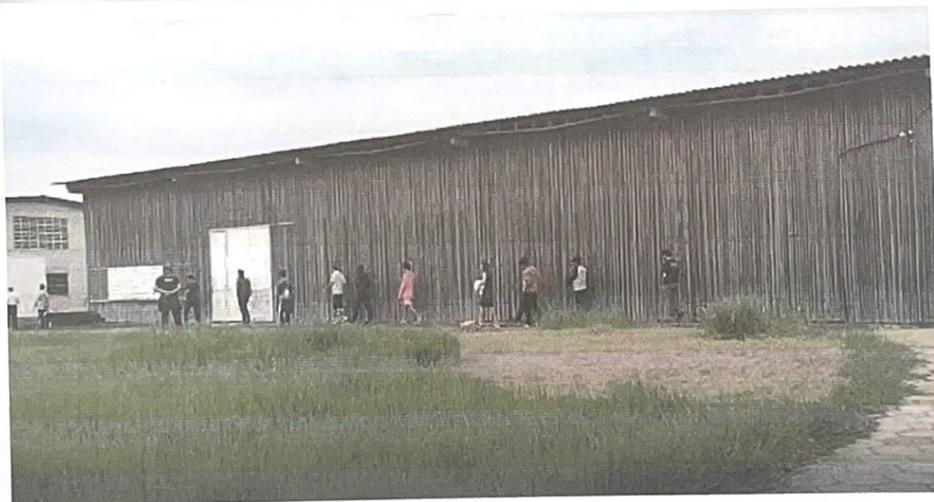
102 Antônio Carlos "Kinho" (Trancoso Adventure) 



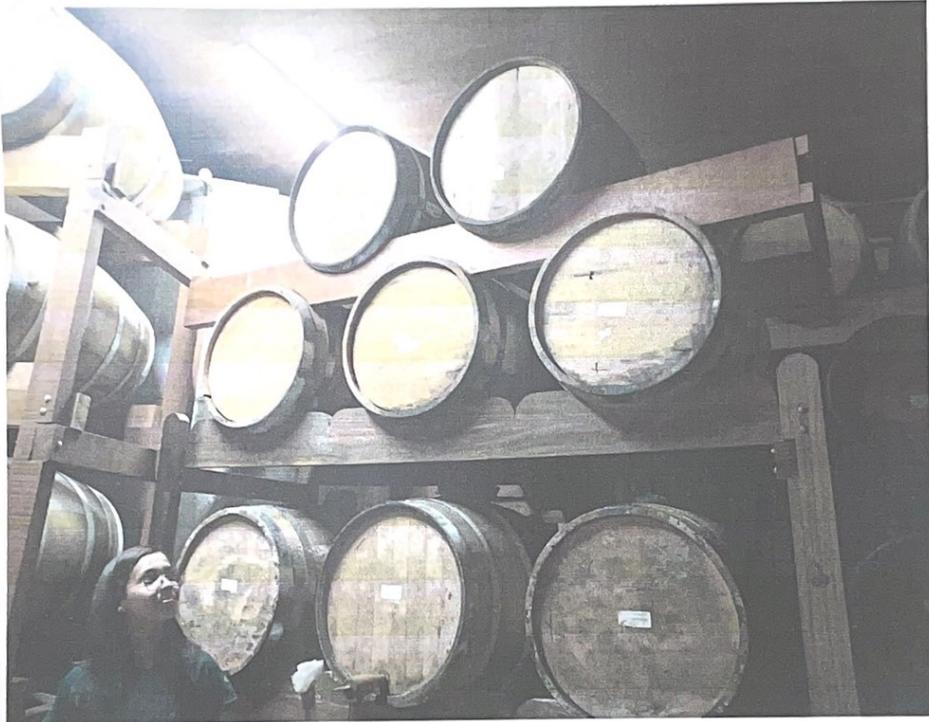




105



106





108 ERRATA: nas linhas 74 e 79, onde se lê Olegário e Vardinho, substituir por Vadinho, em ambos. O  
109 engano se deu pela equipe não conhecer o pescador Vadinho, avô de Marcelino, pensando assim  
110 que o senhor Antônio Ramos de Almeida fizesse referência aos pescadores da foz do Rio dos Fraudes:  
111 Vardinho e seu pai Olegário. Devidamente corrigido na ATA da 35a reunião ordinária.